

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Damos os nossos parabéns por se tratar de uma iniciativa muito louvável, proporcionando às pessoas que vivem sós, que participem numa Ceia de Natal antecipada, em ambiente de alegria e fraternidade, como membros da mesma “família” paroquial

Catequese – Missa de Natal: No próximo domingo, dia 19, às 10 h., no edifício da nova igreja, haverá uma Missa de Natal antecipada, especialmente preparada para todas as crianças, adolescentes e jovens da Catequese e seus pais e familiares. No final haverá uma Cantata de Natal e prendas para todos os que frequentam a Catequese. Participe!

Diocese - Eucaristia em favor da vida nascente, com bênção das grávidas: O nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, preside a uma Eucaristia em favor da vida nascente,

te, no próximo domingo, dia 19, às 11 h., na Sé, em Viana do Castelo. As senhoras grávidas, de toda a Diocese, são convidadas a participar e receberão uma bênção especial do nosso Bispo.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: "Sócios da Boa Vontade" (Grupo de Utentes do Centro de Convívio) – 50 €; António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 60 € (semestral); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Fernando Moreira – 10 €; Anónima – 10 € (mensal); Maria Madalena Alves Cadilha – 20 € (mensal); Maria do Carmo Campina Ramos, do Algarve – 400 €. Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
13	Seg	18,30	Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Generosa Gomes Duarte; José Vicente Gonçalves Gomes; António Rufino Duarte Gonçalves Gomes
14	Ter	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Moraes Santa Marinha; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto
15	Qua	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz
16	Qui	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Júlia Gomes e marido; Mariana Correia, Iracinda Brito, Maria de Lurdes da Silva Pereira e marido João Soares Alheira
17	Sex	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Miguel Alves Calçada; Miguel Martins Calçada; Carminda Alves Calçada
18	Sáb	18,30	José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Jandira Alves Vieira e José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
19	Dom	10	António da Rocha e Maria da Conceição Alves

PARÓQUIA VIVA

N.º 519 – 12/12/2010

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos



3.º Domingo do Advento – Ano A



Mim motivo de escândalo”» (Evangelho)

«Jesus respondeu-lhes: “Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em

“Foi constante amigo do seu clero e deixou em todas as Dioceses que serviu um rasto de gratidão e simpatia, inteiramente merecidas”, acrescenta.

Depois de recordar que D. Júlio Tavares Rebimbas residia na Casa Diocesana de Vilar, "estrutura de grande importância para a actividade pastoral, que edificou e bem denota o seu empenho e clarividência", D. Manuel Clemente sublinha que a "Diocese do Porto está profundamente grata" ao arcebispo-bispo, "guarda no coração o seu testemunho e pede a Deus a maior recompensa dos seus muitos e generosos trabalhos".

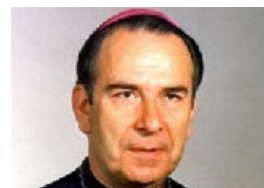
O funeral do bispo emérito realizou-se na terça-feira, 7 de Dezembro, pelas 14,30 h., na Sé do Porto, seguindo o cortejo fúnebre rumo a Bunheiro, Murtosa (diocese de Aveiro), terra natal do prelado, onde foi sepultado em jazigo de família.

D. Júlio Tavares Rebimbas nasceu a 21 de Janeiro de 1922. A 29 de Junho de 1945 foi ordenado padre, tendo recebido a ordenação episcopal a 26 de Dezembro de 1965, depois da nomeação para bispo do Algarve, a 27 de Setembro do mesmo ano. Como novo Bispo, pode ainda participar na última sessão do Concílio Vaticano II, que terminou a 8 de Dezembro desse ano.

Foi nomeado arcebispo de Mitilene e auxiliar de Lisboa em 11 de Julho de 1972, e a 3 de Novembro de 1977 recebeu a responsabilidade de se tornar o primeiro bispo de Viana do Castelo.

No dia 18 de Fevereiro de 1982 foi nomeado arcebispo-bispo do Porto, tendo resignado a 13 de Junho de 1997, aos 75 anos.

Morreu D. Júlio Tavares Rebimbas



D. Júlio Tavares Rebimbas, antigo bispo do Algarve, auxiliar do Patriarca de Lisboa, primeiro prelado de Viana

do Castelo e arcebispo-bispo do Porto, morreu esta segunda-feira, 6 de Dezembro, aos 88 anos.

“Em todos estes relevantes cargos eclesiais, o Senhor D. Júlio foi um dedicado Pastor do Povo de Deus, concretizando o espírito e as determinações do Concílio Vaticano II, quer nas iniciativas que tomou quer no seu modo cordial e próximo de estar e proceder com todos”, escreve o bispo do Porto, D. Manuel Clemente, em texto publicado no site da diocese.

3.º Domingo do Advento – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 35, 1-6a.10

2.ª leitura: Tg. 5, 7-10

Evangelho: Mt. 11, 2-11

- O escândalo do sofrimento -

É frequente ouvir-se dizer que João Baptista, numa iniciativa semelhante à narrada em Jo. 1, 16-17 (“avistando a Jesus que ia passando, disse: ‘Eis o Cordeiro de Deus’”. Os dois discípulos ouviram-no falar e seguiram a Jesus”), enviou esta embaixada de discípulos a Cristo, para que eles descobrissem em Jesus Aquele que o seu Mestre lhes anunciava e apontava.

Todavia, a mim parece-me que este texto quer dizer-nos muito mais. Com efeito, aqui diz-se que João Baptista estava na prisão. Ele, o precursor que devia ir “à frente a preparar os seus caminhos”, estava retido pelos grilhões das cadeias; ele, a voz que devia proclamar a toda a gente “preparai os caminhos do Senhor”, estava silenciado atrás das grades e, ainda por cima, perante o silêncio, aparentemente indiferente e cúmplice, d’Aquele por quem gastava a sua vida... Não será tudo isto mais que suficiente para provocar uma crise de fé e levá-lo a perguntar: “És Tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?”

Não é algo de semelhante o que acontece a muitos de nós quando confrontados com situações brutais de sofrimento ou de desgraça em nós ou nos nossos? Quantas vezes não ouvimos já gritos como este: “que mal fiz eu a Deus?”; “porquê isto a mim, que até rezo todos os dias e sou todo(a) da Igreja?”; “porquê o sofrimento dos inocentes e dos velhinhos?”; “para quê viver nestas condições?”...

Com efeito, na resposta, Jesus aponta para os sinais messiânicos que estavam ali mesmo acontecendo, mas acrescenta: “E bem-aventurado aquele que não encontra em mim motivo de escândalo”.

Aliás, recordemos que o próprio Cristo não reagiu de modo diferente perante o sofrimento: “Se é possível, afaste-se de mim este cálice!”; “Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?”

Mas, para estas perguntas, a resposta só pode ser encontrada pelo próprio e por mais ninguém! Ela já se encontra nos Hinos do Servo de Javé: “Aprove ao Senhor esmagá-lo pelo sofrimento; se ele oferecer a sua vida em sacrifício expiatório, terá uma posteridade duradoura, prolongará os seus dias e a vontade do Senhor será por ele realizada” (Is. 53, 10), mas uma coisa é sabê-la dos livros, outra e bem diferente, é aprendê-la na própria pele!

A nós compete-nos não responder ou repreender, mas compreender, acompanhar em silêncio e em empatia, procurando ser a presença amiga, silenciosa e compreensiva desse Deus que parece distante e indiferente, mas que está ali para o(a) ajudar a dar o passo em frente, à semelhança de Jesus: “não se faça como eu gostaria, mas como Tu queres”; “Pai, nas Tuas mãos Me entrego”.

O mesmo aconteceu com João Baptista: não reclamou mais – aceitou continuar a ser precursor, estando preso, e a sua voz nunca mais se calou desde que lhe cortaram a cabeça!

Aprendamos a vencer em nós este escândalo do sofrimento e ajudemos os nossos irmãos, por uma presença amiga, empática e, sobretudo, silenciosa, a descobrir todo o profetismo que o sofrimento pode conter!

Pe. José de Castro Oliveira

Portugal vai ter nova Beata
Papa reconheceu milagre atribuído a Madre Maria Clara do Menino Jesus, que viveu no século XIX e fundou congregação religiosa dedicada aos mais pobres

Um milagre atribuído à intercessão da religiosa portuguesa Irmã Maria Clara do Menino Jesus (1843-1899), conhecida por Mãe Clara, natural de Lisboa, abre caminho definitivo à sua beatificação.

Bento XVI aprovou, a 10 de Dezembro, a publicação do Decreto de aprovação do milagre, anuncia a sala de imprensa da Santa Sé, completando assim o último passo antes da marcação da cerimónia.

O caso da fundadora da Congregação das Irmãs Franciscanas Hospitaleiras da Imaculada Conceição (CON-FHIC) refere-se, segundo o instituto religioso, à “cura repentina de pioderma gangrenoso” (doença cutânea ulcerativa) de que a espanhola Georgina Troncoso Montegudo sofria há 34 anos.

No dia 7 de Dezembro, os cardeais e bispos da Congregação para a Causa dos Santos tinham reconhecido o milagre, emitindo parecer positivo sobre a cura.

A celebração de beatificação poderá ocorrer em meados do próximo ano, na Diocese de Lisboa.

Prossegue o terror contra os cristãos no Iraque

Um casal de cristãos idosos foi assassinado a tiros em sua casa em Bagdad, no passado dia 5, por homens armados com pistolas com silenciadores.

Nesse mesmo dia, o Papa Bento XVI pediu aos fiéis, depois de recitar o Angelus no Vaticano, que rezassem pelo fim da violência contra os cristãos no Iraque.

Os assassinatos e a violência estão a levar muitos cristãos ao êxodo. Cerca de 500 famílias cristãs fugiram de Mossul e Bagdad para o norte do Iraque, para a região semi-autónoma do Curdistão. Os deslocados deixaram suas casas, móveis e lugares de trabalho, bem como paróquias e mosteiros, incluindo alguns dos mais antigos da cristandade.

Desde 2003, o número de cristãos no Iraque, que ascendia a cerca de um milhão de fiéis, foi reduzido quase pela metade.

Enquanto isso, o clima de insegurança persiste, com assassinatos e ataques a igrejas e propriedades privadas dos cristãos. Um dos mais graves foi registado em 31 de Outubro, na catedral siro-católica de Bagdad, em que 58 cristãos foram assassinados por muçulmanos extremistas.

É lamentável a indiferença da comunidade internacional perante a perseguição que está a ser movida, sob diversas formas, contra os cristãos em todo o Mundo, assumindo, nesta região, mais visibilidade devido à sua natureza violenta.

INFORMAÇÕES

Ofertório mensal para a igreja nova: O ofertório das Missas deste domingo, por ser o 2.º do mês, reverte a favor da construção da nova igreja e centro paroquial. Seja generoso(a)!

Encontro mensal de Formação Cristã: Realiza-se neste sábado, dia 11, às 21 h., no salão paroquial de Carreço, mais um Encontro de Formação Cristã, para jovens e adultos, desta vez subordinado ao tema “Os Mandamentos na vida cristã”. Participe!

Ceia dos Sós: Os nossos Escuteiros, como já é habitual nesta quadra natalícia, promovem uma Ceia de Natal para pessoas que vivam sozinhas, a realizar na sua sede, na próxima 6.ª feira, dia 17, pelas 19,30 h., no fim da Missa vespertina.

(Continua na pág. 4)